

Terrenos baldios em Tangará ainda são tomados pelo matagal e entulho

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

**A multa por terreno
pode chegar a quase
R\$ 1 mil**

Um leitor do jornal Diário da Serra encaminhou via whatsapp uma sugestão de reportagem sobre a situação de terrenos baldios em diversos pontos de Tangará da Serra. Segundo ele, medidas precisam ser mais eficazes para a fiscalização destes locais.

Andando pela cidade, não é tão difícil de presenciar um terreno como este, geralmente

os locais são tomados pelo matagal e entulho, que às vezes é depositado por pessoas que não são proprietárias do terreno. Em Tangará da Serra a fiscalização segue de maneira frouxa. Segundo a Vigilância Sanitária devido o período chuvoso o número de notificações acaba sendo muito maior.

Para quem tem um terreno, independente da localização, ainda precisa cuidar com outras duas fiscalizações. Uma que avaliará a presença de caramujos africanos e a outra que pontuará sobre as calçadas e as chamadas muretas. A própria prefeitura,

buscando incentivar o zelo por estes locais, agraciou os proprietários com isenções e descontos no IPTU para àqueles que cumprissem com as determinações citadas em lei.

“A fiscalização segue o ano inteiro. A parte da vigilância sanitária é fiscalizar o mato e o entulho presente nos terrenos baldios. Estamos sempre notificando dentro do que a nossa demanda permite. Infelizmente, ainda existem muitos proprietários sendo notificados e até mesmo multados por abandonar estes locais que acabam sendo utilizados de maneira inadequada”.



Leitor encaminhou sugestão de reportagem ao jornal

TANGARÁ

Vereador diz que Guarda Municipal precisa de investimentos



“(...) a Guarda Municipal está precisando ser considerada como prioridade pelo Executivo”

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Maurizan reclamou da farda utilizada, da forma de atuação dos agentes, assim pediu prioridade do Executivo para melhorias da Guarda Municipal, como infraestrutura

Maurizan Godoi (PMDB) disse na Câmara que a Guarda Municipal de Tangará da Serra está precisando de investimentos em estrutura e pessoal. O vereador também reclamou que a farda utilizada pelos agentes de trânsito é semelhante a que é usada pela Polícia Militar. Segundo Maurizan,

também é preciso mudança na forma como a Guarda atua.

“Já faz um tempo que venho dizendo isso: a Guarda Municipal está precisando ser considerada como prioridade pelo Executivo. Está precisando de estrutura, telefone emergencial para que a população possa entrar em contato, ter uma sede própria no centro da cidade, ter mais efetivo”, afirmou o vereador Maurizan.

Segundo o parlamentar, com pouco efetivo os agentes precisam se dividir e há casos em que apenas um guarda não dá conta de controlar o trânsito. “Nas faixas de um cruzamento importante, outro dia, vi um agen-

te trabalhando sozinha e poucos motoristas o respeitava. É preciso dois agentes, num caso destes. Se não tem agente, contrate!", reclamou.

A farda, conta Maurizan, precisa ser de cor diferente da usada pela PM. “Tem que ter divisão, porque Guarda Municipal não é polícia”, afirma, ao explicar que a sede da Guarda atualmente fica no prédio da Prefeitura, longe do centro da cidade.

“Tem que ter uma sede melhor localizada, no Centro. Não na prefeitura. Nossa Guarda Municipal merece esta atenção e, se o prefeito atender, o trânsito vai ficar melhor e a população vai agradecer”, concluiu Maurizan.

